



IV WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E CIÊNCIA ANIMAL
E VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA ZOOTECNIA



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS

**Medidas físicas dos filés de peitos de frangos de corte acometidos com miopatia peitoral
(*Wooden breast*)**

Andrey Sávio de Almeida Assunção^{1*}, Rodrigo Garófallo Garcia, Claudia Marie Komiyama¹, Érika Rosendo de Sena Gandra¹, Renata Aparecida Martins¹, Thaiano Iranildo de Sousa Silva¹, Miriã Medina de Ávila Gonçalves¹, Elieser Leão Espindola¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS, Brasil

* andreysavio@outlook.com

A incidência de miopatias verificadas nos últimos anos em abatedouros comerciais, vem ocasionando perdas econômicas para o setor avícola, devido aos prejuízos ao produto final e pela rejeição dos consumidores. Trata-se de uma alteração no músculo peitoral (*Pectoralis major*) associado ao peso elevado das aves. Entre as alterações identificadas no músculo *Pectoralis major*, o “peito amadeirado” (*wooden breast*) vem recebendo ampla importância. Desta forma, objetivou-se com este trabalho avaliar as medidas físicas dos filés de peito de frangos de corte, após 24 horas *post-mortem*, com diferentes graus de *wooden breast*. As aves pertenciam a linhagem comercial Cobb-DH, procedentes de Dourados (MS) e com idade e peso médio de 40 dias e 3,066 kg, respectivamente. Foram utilizados 150 filés de peitos de frangos de corte, oriundos de um abatedouro comercial, e classificados através de avaliação visual conforme o grau de severidade em: peito normal (grau 0), peito moderado (grau 1) e peito severo (grau 2). O experimento foi realizado no laboratório de carne da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, localizada na cidade de Dourados – MS. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, constituído por três tratamentos, sendo grau 0 (peito normal); grau 1 (peito moderado) e grau 2 (peito severo) e 50 repetições, totalizando 150 unidades experimentais. Foram avaliadas as seguintes variáveis: espessura (mm), comprimento (cm) e largura (cm) e, dimensionados através de paquímetro (mm) e régua (cm), respectivamente. Os resultados foram submetidos ao programa estatístico SAS, analisados pela ANOVA e as médias foram ajustadas e comparadas pelo teste de Tukey, através do comando PROC MIX (SAS 9.0, 2004), sendo considerado significativo $P < 0,05$. Não foram encontrados efeitos ($P > 0,05$) dos graus de *wooden breast* sobre a largura dos filés de peito: grau 0 (8,82 cm), grau 1 (8,95 cm) e grau 2 (8,92 cm). Para as medidas de comprimento ($P < 0,05$), o grau 2 apresentou menor comprimento (16,96 cm), em relação aos graus 0 e 1 (17,30 e 17,72 cm, respectivamente). A espessura ($P < 0,01$) dos filés de peito aumentaram conforme o grau de severidade das miopatias de 29,25; 31,83 e 33,22 mm, para o grau 0, 1 e 2, respectivamente. Os resultados deste estudo indicam que filés, de grau 1 e 2, acometidos com *wooden breast* possuem maior espessura (mm) em relação aos filés normais, devido a presença de uma protuberância rígida localizada na parte cranial do filé. Portanto, o peito amadeirado está relacionado com o alto rendimento peitoral que influencia as alterações musculares nos filés de peito de frangos de corte.

Palavras-chave: alteração muscular, aparência, avicultura, *Pectoralis major*.